



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 3/2017, 30 de junho

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, no **Auditório Municipal do Crato**, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em **sessão pública ordinária**, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **António Belo Salvado Pratas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
- 2. Empréstimo Bancário;**
- 3. Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, de **Fontebro – Sociedade Agrícola e Imobiliária S.A. – Herdade de Cabrins – Crato – Emissão de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária.**

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de António Belo Salvado Pratas, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, José António Bento Amaro, Francisco José Rei Alexandre, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Pedro Miguel Belo Coelho, José David Mendes Pereira, José Maria Mendes Fura, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Cláudia Sofia Carrilho Morgado e Armando Manuel Carrilho Coelho.

O eleito **Rui Miguel Varela Chorinca** não esteve presente

O eleito **José Manuel Nunes Salvador Tribolet** não esteve presente

O eleito **Álvaro Manuel Casaca Duro Costa** não esteve presente.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

O Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Joaquim Diogo** fez-se substituir pelo Secretário da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Celestino Marques Faustino**.



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

No que respeita aos **membros do Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Correia da Luz e dos senhores Vereadores João Manuel Ferreira Farinha, Fernando Jesus Santos Gorgulho e Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes.

O Vereador **João Teresa Ribeira** não esteve presente.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Belo Salvado Pratas** deu início aos trabalhos, com 16 membros presentes.

PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, informou do registo da correspondência **recebida e expedida** de 29 de abril a 30 de junho de 2017, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, colocou a proposta de **ata nº 2/2017 da sessão ordinária de 29 de abril de 2017** à votação a qual foi **aprovada por maioria**, a saber:

a) **14 (catorze) votos a favor**, a saber:

- **9 (nove) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, José David Pereira e Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.
- **1 (um) voto do Grupo do PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

c) 2 (duas) **abstenções**, a saber:

- 1 (um) **voto do Grupo do PSD**: Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares.
- Secretário da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Celestino Marques Faustino.

Deu entrada na mesa da Assembleia da Assembleia Municipal uma **Proposta de Congratulação sobre os comboios de passageiros que regressam a Elvas e Badajoz**, apresentada pelos eleitos da CDU, a qual foi **admitida à discussão por unanimidade**.

Proposta de Congratulação

“Por Proposta de Partido Ecologista os Verdes, os comboios de passageiros regressam a Elvas e Badajoz voltando assim, também a servir o Crato.

A Assembleia Municipal de Crato, congratula-se com a resolução aprovada na Assembleia da República em janeiro de 2016 e que mereceu a concordância de todos os partidos. Segundo informação disponível, a CP voltará em setembro a operar em toda a extensão da linha do Leste, com um comboio diário em cada sentido. A proposta partiu dos Verdes, que terá feito sua bandeira, a reativação da Linha do Leste, pressionando o Governo para que a resolução fosse posta em prática.

Assim, queremos enviar a todos os grupos parlamentares o nosso reconhecido agradecimento pelo interesse manifestado através da resolução tomada em Assembleia da República e que renova a esperança dos habitantes do Crato e de muitos outros habitantes do distrito de Portalegre, de poderem voltar a dispor do Comboio, como um meio de transporte essencial e que desde há muito reivindicam.

Crato, 30 de junho de 2017”

O eleito **Pedro Coelho, do PS**, registando a importância capital que esta proposta pode ter para o concelho do Crato, dizendo que o grupo do PS vota favoravelmente.

O eleito **Francisco Sampaio Soares, do PSD**, solicitou esclarecimentos ao Presidente da Assembleia Municipal, sobre os horários da convocatória da Assembleia, pois a mesma foi marcada para as 20,30 horas, mas começou quase duas horas depois.

O **Presidente da Assembleia Municipal**, disse que, na sequência da reunião de responsáveis de grupo, no dia 23 de janeiro de 2017, decidiu-se organizar duas iniciativas temáticas, nomeadamente **“Concelho**



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials.

do Crato e o Turismo” - Conferencista, Dr. Ceia da Silva – Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e “Concelho do Crato e a Economia Social/Economia da Saúde” – Conferencista, Dr. João Carlos Laranjo – Diretor da Segurança Social.

Referiu que, para o tema “Concelho do Crato e a Economia Social/Economia da Saúde”, o dia indicado para a sua realização, foi confirmado pelo Dr. João Carlos Laranjo, na segunda-feira anterior à realização da Assembleia Municipal e, por esse motivo, esta iniciativa foi marcada para as 20,30 horas no sentido de complementar a sessão da Assembleia Municipal.

O eleito **Francisco Sampaio Soares, do PSD**, referiu que deveria ter sido informado da realização desta iniciativa e, considerou que, deveria constar na convocatória da Assembleia, a existência desta sessão de esclarecimento antes da reunião ou, a hora da Assembleia Municipal ser marcada para depois da iniciativa.

O **Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Pratas**, disse que, os serviços da Assembleia Municipal, informaram todos os eleitos da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Mendonça**, dizendo que, sobre a **Proposta de Congratulação sobre os comboios de passageiros que regressam a Elvas e Badajoz**, está de acordo com a mesma, considerando que, como trabalhador ferroviário, o seu posto de trabalho também sofreu com o encerramento desta linha.

Considera que, sendo uma medida tomada em janeiro de 2016, resolução aprovada na Assembleia da República, deveria ser mais célere, pois do que havia nada foi acrescentado desde então.

Relativamente à tragédia de Pedrogão Grande, disse que é tempo de se fazer uma reflexão em relação ao concelho do Crato, no que diz respeito à mancha de floresta que possui, a proximidade que existe entre ela e as estradas municipais do Concelho e, tentar sensibilizar as entidades que gerem essa floresta, para a limpeza das mesmas.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que, se a proposta de Congratulação sobre os comboios de passageiros que regressam a Elvas e Badajoz for aprovada, deverá ser remetida a todos os grupos parlamentares.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Relativamente à tragédia de Pedrogão Grande disse que, a Assembleia Municipal nesta sessão deveria aprovar um voto de pesar pelas vítimas de Pedrogão Grande e um louvor aos Bombeiros Voluntários e outras entidades que prestaram auxílio.

Em relação à questão dos incêndios nas florestas e o problema do ordenamento do território, disse que, existem situações diferenciadas, porque a floresta privada e, nomeadamente a de eucaliptos, tem sapadores, equipas de prevenção, pois querem salvaguardar os seus bens, considerando que o estado também deveria salvaguardar aquilo que é de todos.

Disse que, o problema é que foram desmantelados os serviços florestais e o conjunto de equipas que funcionavam na fiscalização e no ordenamento.

Referiu que se prevê a existência de legislação relacionada com as questões de ordenamento, salvaguarda e defesa da floresta, dizendo que, na sua opinião, isso passa por repor os chamados guardas florestais numa outra ótica e, ter bons técnicos e bons engenheiros, considera que, os incêndios são parte integrante de negócios paralelos sob a floresta e sob a madeira e, que, o país deve estar preparado para as más condições e não para as boas.

Disse ainda que, está de acordo com a intervenção do Dr. Sampaio Soares, relativamente à marcação da hora desta Assembleia Municipal, pois considera que deveria ter sido marcada para mais tarde, uma vez que, a iniciativa "**Concelho do Crato e a Economia Social/Economia da Saúde**" estava marcada para mesma hora.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, agradecendo ao Bombeiros Voluntários do Crato, pelo trabalho que desempenharam no socorro e na batalha que travaram contra o incêndio ocorrido na freguesia de Gáfete dia 17 de junho, referindo que esteve no terreno com uma patrulha da GNR, verificando que as condições atmosféricas eram terríveis e considerando que, deve-se estar preparado para as condições adversas e não para as condições normais.

Informou que, a freguesia de Gáfete associou-se aos movimentos de solidariedade às vítimas de Pedrogão Grande, em conjunto com uma Associação de Gáfete, fazendo um peditório público, onde foi apurado uma verba de 527,60€ que irá ser depositado nas contas bancárias da Cruz Vermelha Portuguesa e de uma Instituição não governamental, mas que está a trabalhar no terreno para ajudar as vítimas dos incêndios.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que nestas alturas de desgraça, toda a gente tem boas palavras para os bombeiros e para algumas instituições, mas, essas mesmas palavras têm que corresponder também ao quotidiano dos mesmos, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento a tempo e horas dos subsídios que lhes são atribuídos e, que, em qualquer situação isso tem que ser uma



MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

prioridade, pois é no tempo em que estas instituições não estão a ser fustigadas que podem proceder à reparação e modernização das suas viaturas, à aquisição de material para poderem atuar sem problemas. Referiu que, o reconhecimento faz-se de várias maneiras. Faz-se pelas palavras, faz-se pelos atos e faz-se através da sustentabilidade que se lhe possa dar, do ponto de vista económico.

O **Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas**, colocou a **Proposta de Congratulação sobre os comboios de passageiros que regressam a Elvas e Badajoz à votação**, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

Foi apresentado pelo **Secretário da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Celestino Marques Faustino** um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Graça Batista, o qual foi **aprovado por unanimidade**.

“Voto de Pesar pelo Falecimento do senhor José Graça Batista, ocorrido em 1 de corrente

Considerando que o senhor José Graça Batista, desempenhou funções autárquicas, nos órgãos executivo e deliberativo da extinta freguesia de Flor da Rosa, assim como no órgão deliberativo do Município do crato, durante mais de duas décadas;

Considerando que as referidas funções desempenhadas com dedicação, competência, honestidade, sempre em defesa de valores, como a sua freguesia, a democracia, cumprindo a Lei e a Constituição;

Considerando que, a sua morte foi uma perda de um homem bom, que teve como Flor da Rosa a sua terra por adoção;

Em face do exposto, proponho à Assembleia Municipal um voto de pesar pelo falecimento do ex-autarca.”

Foi decidido pela Assembleia Municipal um **Voto de Pesar pelas Vítimas de Pedrogão Grande e um Louvor aos Bombeiros e outras entidades que prestaram auxílio**, o qual foi admitida à discussão por **unanimidade**.

“A Assembleia Municipal do Crato, reunida a 30 de junho de 2017, aprovou um voto de Pesar e manifestou a sua total solidariedade com os Familiares, amigos e com as populações afetadas com os incêndios de Pedrogão Grande, apresentando os seus sentidos pêsames.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Deliberou ainda por unanimidade, reconhecer e louvar a ação dos Bombeiros e outras entidades no combate aos incêndios, expressando a sua enorme gratidão.”

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, colocou o Voto de Pesar pelas Vítimas de Pedrogão Grande e um Louvor aos Bombeiros e outras entidades que prestaram auxílio à votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

1. Informação da Atividade da Câmara Municipal

Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz, fazendo um breve resumo do documento da Atividade da Câmara Municipal, disponibilizando-se para esclarecer alguma questão que os eleitos da Assembleia considerem pertinente.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Mendonça, agradecendo à Câmara Municipal do Crato as deliberações que têm sido tomadas, relativamente a apoios financeiros, logísticos e humanos, sabendo que a Câmara dispõe de muito poucos funcionários, mas mesmo assim, consegue satisfazer as necessidades das freguesias, em altura de festas.

2. Empréstimo Bancário

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, referiu que este Empréstimo Bancário já veio duas vezes para aprovação à Assembleia Municipal, mas o Tribunal de Contas não colocou o visto e, este é o motivo pelo qual o Empréstimo volta novamente à Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o eleito Fernando Carmosino, da CDU, perguntando porque não foi enviada a ata n.º 11/2017 da Câmara Municipal.

Considera que há necessidade de ver, por escrito, o que o Tribunal de Contas considera necessário alterar na redação do texto do empréstimo já aprovado e também o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento da Câmara Municipal do Crato.

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, esclareceu que, esta é uma proposta do Executivo e, que, não pode ser alterada pela Assembleia Municipal e o que é pretendido é que o Presidente da Câmara Municipal clarifique o que o Tribunal de Contas pretende.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz**, dizendo que o Tribunal de Contas, nesta fase de instrução, exige que a decisão da Assembleia Municipal seja clara e, que, nas circunstâncias seja feita com duas clarificações: Quais são os investimentos aos quais se dirige o empréstimo e se a Assembleia os aprovou previamente.

Disse que, a Assembleia aprovou o empréstimo, mas nas duas deliberações que a Assembleia tomou, não ficou claro para o Tribunal de Contas, na redação da ata, que a Assembleia tenha aprovado os investimentos previamente.

Neste sentido, a Câmara Municipal, desta vez, propõe uma redação em que o ponto 4 diz que, atendendo ao solicitado pelo Tribunal de contas, que o assunto seja remetido à Assembleia Municipal, para que da sua ata resulte inequivocamente, os termos e as condições em que o presente empréstimo foi autorizado, designadamente:

“Que a Assembleia Municipal autorizou previamente os investimentos em causa, nos termos e para os efeitos do n.º 2, do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, entre parenteses indicados com o respetivo valor do empréstimo que lhes fica afeto (Centro de Saúde do Crato – 71.561,00 €; Requalificação do Espaço da Moagem do Crato e Criação de Jardim Temático e Zona de Lazer – 107.335,00 €; Centro Cultural – Requalificação do Espaço do Antigo Cinema para Criação de Edifício Multiusos do Crato – 103.519,00 €; Plano de Ação Mobilidade Urbana Sustentável – Requalificação do Eixo Pedonal designado por Alcatruzes entre o Mercado Municipal e a Praça de Touros, Ligação Pedonal Crato/Flor da Rosa – Via Zona Industrial, Implantação de Posto de Abastecimento para Viaturas Elétricas na Zona Desportiva do Crato e Av.ª General Humberto Delgado e Alargamento da Rua da Praça e Ligação ao Largo da Praça em Gáfete – 67.585,00 €;

Que a Assembleia Municipal autorizou a contratação do empréstimo com base nas três propostas das Entidades Bancárias que se apresentaram a concurso (Caixa Geral de Depósitos; Caixa de Crédito Agrícola Mutuo; Millennium bcp), no Relatório Final de Análise das Propostas de que resultou a adjudicação à Caixa Geral de Depósitos, bem como do Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento do Município do Crato, tudo nos termos e para os efeitos do n.º 4, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e nos termos do artigo 15.º da Resolução do Tribunal de Contas.”

Disse que, o que é pedido é que a Assembleia, de uma forma mais coordenada, coloque exatamente isto na redação da sua ata.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que, a Assembleia Municipal vota aquilo que vem como propostas do Executivo, ou seja, as outras duas deliberações relativas ao empréstimo que foram votadas sob proposta do Executivo e, foram votadas e aprovadas tal e qual como chegaram à Assembleia Municipal, considerando que a votação de hoje também deveria trazer uma proposta do Executivo e, que, não entende porque isto volta novamente à Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz**, referindo que, todos os elementos decididos pela Câmara Municipal, bem como as condições do empréstimo vieram à Assembleia.

Referiu que, ao contrário do que o eleito Fernando Carmosino disse, a demonstração da capacidade financeiro do Município do Crato, foi apresentada na Assembleia Municipal tal como foi apresentada na Câmara Municipal.

Disse que, o que está em causa, é a redação da ata da Assembleia Municipal, que não está conforme aquilo que é necessário responder à questão burocrática do Tribunal de Contas, que é um órgão que faz fiscalização prévia.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que, a Assembleia Municipal não tem que ser responsabilizada, porque a sua ata não está de conforme aquilo que é necessário para o Tribunal de Contas, pois a Assembleia apenas vota as propostas que vêm da Câmara Municipal e, neste caso, votou aquilo que veio da Câmara sem alterar absolutamente nada.

Tomou a palavra o eleito **Dr. Sampaio Soares, do PSD**, questionando se o que está a ser colocado à votação é uma alteração ao texto de uma ata anterior, do órgão Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que, é necessário os eleitos da Assembleia Municipal terem acesso, ao documento que veio do tribunal de contas, com a redação do texto da ata pretendido.

Tomou a palavra o eleito **Dr. Sampaio Soares, do PSD**, referindo que esse documento, obviamente deveria instruir a questão que está a ser apreciada.

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz**, dizendo que o que é proposto pela Câmara Municipal para a Assembleia aprovar, não altera a substância daquilo que já foi aprovado, apenas tem que haver uma modificação ao texto da ata, para se poder instruir o processo e ele passar no Tribunal de Contas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Foi dito por alguns membros que para aprovação desta deliberação nesta Assembleia, supostamente implica a revogação das deliberações anteriores referentes ao empréstimo.

O **Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Correia da Luz**, referiu que, não há necessidade de revogar o que quer que seja, porque uma deliberação mais nova sobre a mesma matéria, vale sobre a antecedente.

Tomou a palavra o eleito **Pedro Coelho, do PS**, propondo que, se passasse à votação inserindo o texto da informação da técnica da Câmara Municipal.

O **Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Pratas**, disse ser sua convicção que, seria necessário a revogação das deliberações anteriores sobre esta matéria e, que, havendo dúvidas, aprovar-se-ia o texto *ipsis verbis* que está na ata n.º 24/2016, de 28 de outubro de 2016, da Câmara Municipal.

Referiu que, tanto o documento enviado pela técnica da Câmara Municipal, bem como a ata n.º 24/2016, de 28 de outubro de 2016, da Câmara Municipal, apresentam o mesmo conteúdo, apenas se alteram algumas palavras.

Tomou a palavra o eleito **Dr. Sampaio Soares, do PSD**, dizendo que, a Assembleia Municipal não pode ser pressionada a votar uma questão que está mal apresentada.

Havendo dúvidas, foi proposto pelo **Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Pratas**, que este ponto da ordem de trabalhos fosse retirado, o qual não foi aprovado; a saber:

a) **6 (seis) votos a favor**, a saber:

- **1 (um) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas,
- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, José David Pereira e Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.
- **1 (um) voto do Grupo do PSD:** Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares

b) **7 (sete) votos contra**, a saber:

- **(sete) votos do Grupo do PS:** Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

c) **3 (três) abstenções**, a saber:

- **2 (dois) votos do Grupo do PS:** José António Bento Amaro,
- Secretário da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Celestino Marques Faustino.
- **1 (um) voto do Grupo do PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

Presente à Assembleia Municipal proposta da Câmara Municipal para a contratação de um empréstimo bancário, nas seguintes condições:

- Que a Assembleia Municipal autorize previamente os investimentos em apreço (Centro de Saúde do Crato - €71.561,00; Requalificação do Espaço da Moagem do Crato e Criação de Jardim Temático e Zona de Lazer - €107.335,00; Centro Cultural – Requalificação do Espaço do Antigo Cinema para Criação de Edifício Multiusos do Crato – €103.519,00; Plano de Ação Mobilidade Urbana Sustentável – Requalificação do Eixo Pedonal designado por Alcatruzes entre o Mercado Municipal e a Praça de Touros; Ligação Pedonal Crato/Flor da Rosa – Via Zona Industrial; Implantação de Posto de Abastecimento para Viaturas Elétricas na Zona Desportiva do Crato e Av.ª General Humberto Delgado; Alargamento da Rua da Praça e Ligação ao Largo da Praça em Gáfete - €67.585,00) nos termos e para os efeitos do n.º 2, do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;
- Que a Assembleia Municipal autorize a contratação do empréstimo bancário com a Caixa Geral de Depósitos, com base nas três propostas das Entidades Bancárias que se apresentaram a concurso (Caixa Geral de Depósitos; Caixa de Crédito Agrícola Mutuo; Millennium bcp), no Relatório Final de Análise das Propostas de que resultou a adjudicação à Caixa Geral de Depósitos, bem como do Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento do Município do Crato, tudo nos termos e para os efeitos do n.º 4, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e nos termos do artigo 15.º da Resolução do Tribunal de Contas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, colocou à votação o Empréstimo Bancário, bem como a autorização prévia dos investimentos acima identificados, tendo sido aprovado por maioria absoluta dos seus membros, a saber:

a) 10 (dez) votos a favor, a saber:

- 9 (nove) votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- Secretário da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Celestino Marques Faustino.

b) 4 (quatro) votos contra, a saber:

- 4 (quatro) votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, José David Pereira e Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.

c) 2 (duas) abstenções, a saber:

- 2 (dois) voto do Grupo do PSD: Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, de Fontembro – Sociedade Agrícola e Imobiliária S.A. – Herdade de Cabrins – Crato – Emissão de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, colocou o Fontembro – Sociedade Agrícola e Imobiliária S.A. – Herdade de Cabrins – Crato – Emissão de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária. à votação, o qual foi aprovado por maioria, a saber:

a) 12 (doze) votos a favor, a saber:

- 9 (nove) votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.

- Secretário da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Celestino Marques Faustino.
 - **2 (dois) voto do Grupo do PSD:** Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.
- c) **4 (quatro) abstenções**, a saber:
- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, José David Pereira e Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.

PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:

Não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às uma hora e quinze minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Belo Salvado Pratas**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

António Belo Salvado Pratas
Cristina Isabel dos Santos Pereira